



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Ata da Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezesseis. Abertura: Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com endereço na Avenida Lauro Billig de Castilhos, nº 410, realizou-se a Segunda Sessão Ordinária do ano de dois mil e dezesseis, da quinta Legislatura, sob a presidência do Vereador Lorinei Somavilla (PDT). Na abertura dos trabalhos o Presidente efetuou a “verificação do quorum”, registrando a presença dos seguintes Vereadores: Celia Billig de Castilhos (PMDB), Cláudio Puntel dos Santos (PDT), Gustavo Pinto (PSB), Ildo Nagorsny (PP), Jardel Silveira (PP), Joelson Neu (PMDB), Mateus Cristian Ebert (PP), Rosângela Dalcin Steffanello (PMDB). Constando o número legal de Vereadores, o Presidente, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos da Segunda Sessão Ordinária e convidou o Vereador Cláudio Puntel dos Santos para fazer a leitura do texto bíblico e após solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento de Elma Kasten e Gilberto Lima. O Presidente cumprimentou os Vereadores, as servidoras Cristiana Soder, Fabiola Pereira, o Assessor Jurídico Marciano Ravanello e o Vereador Jorce Schneider Nogueira. Em seguida, foi posta em discussão a ata da sessão ordinária anterior. Não havendo manifestações, o Presidente colocou em votação a ata que foi aprovada por unanimidade. Expediente: Prosseguindo os trabalhos, no espaço destinado ao “expediente” contaram as seguintes correspondências: Ofício nº 14/2016 Secretaria Municipal da Saúde solicitando espaço para apresentação do Relatório de Gestão em Saúde referente ao terceiro quadrimestre de 2015; Convite Associação de Câmaras da Região Centro Serra para reunião dia 24 de fevereiro de 2016, às 19 horas na Câmara de Sobradinho; Ofícios nºs 12, 13, e 14/2016 GP encaminhando respectivamente: Projeto de Lei nº 1.182/2016; resposta a indicação nº 1/2016; solicitando espaço para realização de audiência pública conjunta entre os Poderes Executivo e Legislativo, para discutir as deficiências no fornecimento de energia elétrica no Município. Já na pauta legislativa constou o Projeto de Lei nº 1.182, de 16 de fevereiro de 2016, que “Acrescenta os §§ 3º e 4º ao art. 106 e inclui o art. 106-A, na Lei Municipal nº 986, de 10 de outubro de 2011”. Após a leitura do Projeto o Presidente informou que o mesmo ficará baixado nas comissões para elaboração de pareceres. Pequeno Expediente: No “pequeno expediente” não houve Vereadores inscritos. Grande Expediente: No “grande expediente” não houve Vereadores inscritos. Ordem do Dia: Em seguida, iniciou a “ordem do dia”, onde nada constou. Encerrada a ordem do dia passou-se para as Explicações Pessoais: Após o intervalo inscreveu-se para explicações pessoais o Vereador Cláudio Puntel dos Santos. Na Tribuna o Vereador Cláudio informou aos colegas que os convites para audiência pública que será realizada na sexta-feira 26 de fevereiro de 2016, estão sendo distribuídos em forma de bilhete como pode ser verificado na pasta de cada um. Além disso, está sendo divulgada no rádio e nas redes sociais do Município, sendo que, desde a postagem até às oito horas da manhã desta segunda-feira havia 2.052 (duas mil e cinquenta e duas) visualizações, atingindo recorde de visualização de notícias, isso leva a crer que será alcançado o objetivo de ter bastante público na audiência. Informou aos colegas que foi contatado diretamente representante da AES SUL a qual impôs dificuldade em participar, com isso provavelmente não mandará representante, por outro lado o Presidente da Celetro confirmou presença. Comentou com os colegas sobre a 23ª fase da Operação Lava Jato através da qual foi expedido mandado de prisão para João Santana o marqueteiro da campanha de Lula em 2006 e Dilma nos anos de 2010 e 2014. Disse isso, porque estava em reunião com o Prefeito juntamente com os colegas da situação, a qual teve alguns debates mais calorosos, ressaltou que tem a tese de que política se faz com trabalho não com ajeitação ou conchavos políticos. Confessou estar gostando da Operação Lava Jato, a qual é a prova de que não há perpetuação no poder através de mentiras e coisas erradas, não sabe se terá Ex-Presidente preso ou atual Presidente com mandato casado pelo TSE, pois dúvida que ocorra impeachment através do Congresso. Salientou que analisando a Operação Lava Jato com a nossa região, sempre se verifica um ou outro município em situações que nos levam a avaliações de uma boa ou má administração, se está progredindo ou estabilizado, mas independente do resultado a culpa é dos gestores. Logicamente não dá para julgar apenas o gestor de um mandato e sim a continuidade de gestões, onde se verifica se houve boa gestão, qualidade de serviço e assessoria tanto de servidores concursados ou não. Disse que, analisando isso, talvez esteja na hora de repensar algumas mudanças na legislação local, mais especificadamente no Plano de Carreira, pois presa-se tanto a qualidade do serviço que talvez estivesse na hora de exigir escolaridade mínima ensino médio para ser um servidor público, sem desmerecer que não conseguiu estudar, mas aí teria a garantia mínima de conhecimento na prestação de serviço demandando menos pessoal para alcançar a eficiência



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

no serviço público. Particularmente considera que Estrela Velha sempre teve boas gestões umas um pouco melhores outras um pouquinho menos, disse que escutou bastantes críticas inclusive aos Vereadores, ao Prefeito e aos Secretários, mas principalmente a Vereadores em facebook no qual tem pagina mas pouco acessa e não faz publicações para evitar atritos. Destacou que tanto o Executivo como o Legislativo não tem ingerência sobre a questão elétrica, podendo apenas reivindicar reuniões, solicitações, mas não tem poder de decisão. Lembrou aos colegas do ofício encaminhado a AES SUL e a Celetro em novembro de 2014, o qual todos assinaram reivindicando manutenção preventiva em postes sugeriu que sejam disponibilizadas cópias do respectivo ofício na audiência pública e talvez seja postado no site para que as pessoas tenham conhecimento. Disse que o lado bom das cobranças da população é que isso acaba garantindo uma boa gestão, salientou que provavelmente não concorrerá mais a Vereador, mas vai continuar sendo um cidadão bastante ativo defendendo Vereador quando tem que defender, inclusive na questão dos subsídios de modo que estes não sejam exagerados, mas que garantam um subsídio mínimo para que a pessoa consiga se manter com custos pessoais, de combustíveis e manutenção de carro por mês para que se tenha garantia da continuidade de bons gestores no município. Espera não ver daqui alguns anos comentários sobre percentual de folha quase esgotado, falta de dinheiro em caixa e escutar discurso demagógico culpando a crise, porque a crise existe sim e diminui a arrecadação só que se o gestor quiser no início do ano ele sabe a previsão do orçamento, quanto vai arrecadar e gastar. Só que normalmente quem não tem planejamento a médio e longo prazo, acaba empurrando o problema com a barriga achando que a solução cairá do céu como um milagre e não é assim que acontece, a prova disso é o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, segundo a imprensa dos últimos 45 anos seis foi superavitário e 39 deficitários gastou-se mais do que se arrecadou. Logicamente a culpa não é apenas deste Governador pelo pouco tempo de mandato, pois há uma sucessão de culpados passados. Comentou sobre uma noticia de que o Governo Federal está exigindo dos Estados para negociar as dívidas que estes tenham uma Lei de Responsabilidade Fiscal Estadual, o Rio Grande do Sul já tem essa lei aprovada, e que reduza no mínimo dez por cento dos cargos comissionados. Citou que em Estrela Velha no Plano de Carreiras a limitação de cargos em comissão em relação aos efetivos sendo 27 cargos em comissão para 271 cargos efetivos, disse que viu uma notícia de que está em tramitação na Câmara dos Deputados proposta de emenda constitucional se não se engana de autoria de Aécio Neves delimitar a 20% o total de cargos comissionados em relação ao total de cargos efetivos. Finalizando, dizendo estar decepcionado com o que acontece Brasil a fora, porém fica feliz pela cultura atuante do município e espera que os colegas no decorrer deste mandato e depois com ou sem mandato futuramente continuem pensando nisso sendo atuantes para que Estrela Velha continue exemplo de administração ao menos na Região Centro Serra. Agradeceu. Encerramento: Nada mais havendo, o Presidente convidou para Audiência Pública de apresentação do cumprimento das metas fiscais do Executivo no dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e dezesseis, às dezessete horas e trinta minutos, marcou a próxima Sessão Ordinária para o mesmo dia, às dezoito horas, em nome de Deus, encerrou a Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezesseis.